

- ☆ Queda dos sistemas de governo tirânicos;
- ☆ Ideais de liberdade e igualdade;
- ☆ Formação de uma mentalidade nacionalista;
- ☆ Consolidação do pensamento liberal;
- ☆ Revolução francesa;
- ☆ Revolução industrial inglesa;
- ☆ Declaração universal dos Direitos Humanos.

# Romântico – do francês *romant* designava as expressões artísticas que contivessem aspectos da cavalaria e da Idade Média.

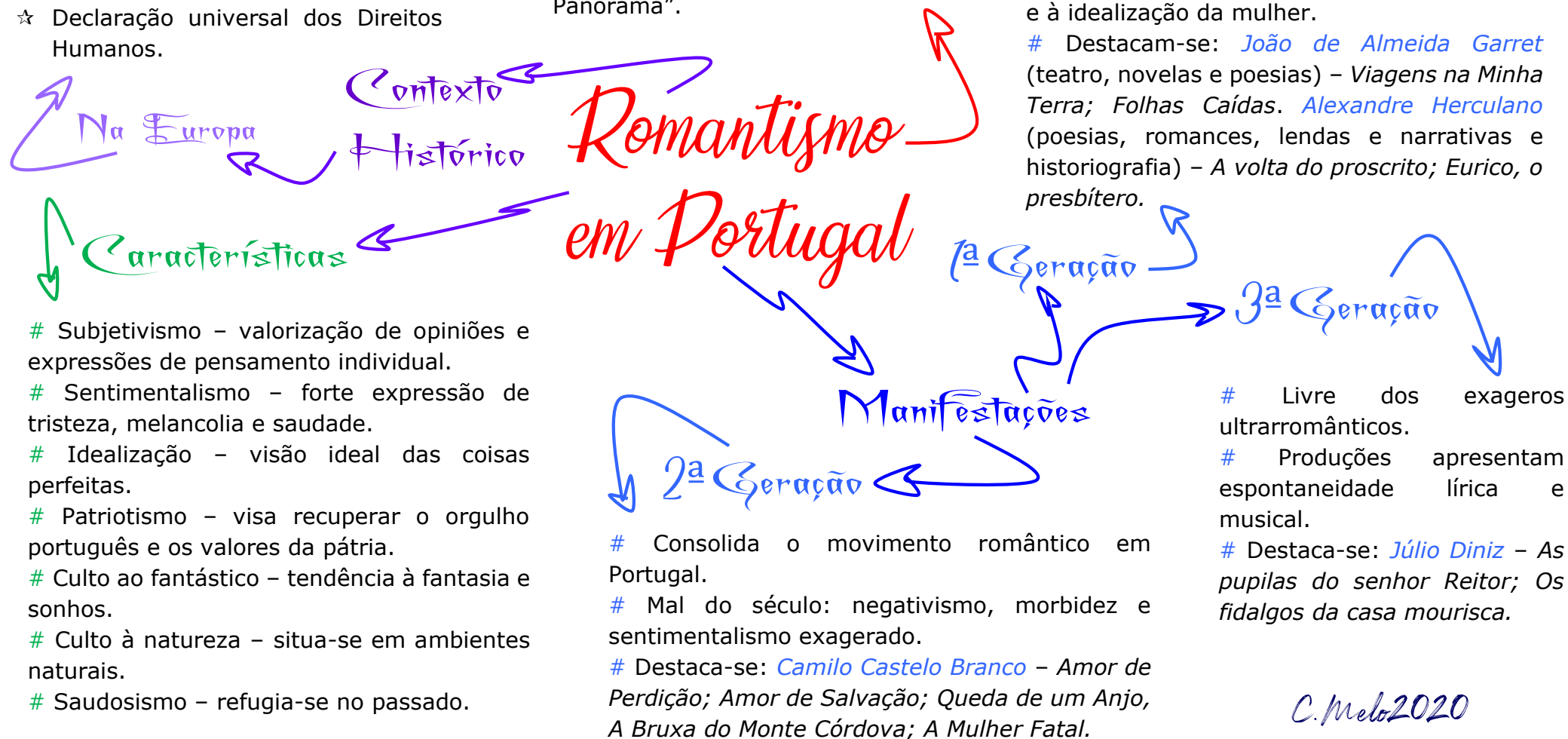
# Início 1836 – publicação da obra “A voz do profeta” de Alexandre Herculano.

# 1837 – criação da primeira revista romântica portuguesa – “O Panorama”.

# Apresenta influências neoclássicas e certa preocupação com questões históricas.

# Produções tendem ao subjetivismo extremado, ao medievalismo, ao nacionalismo e à idealização da mulher.

# Destacam-se: *João de Almeida Garret* (teatro, novelas e poesias) – *Viagens na Minha Terra; Folhas Caídas*. *Alexandre Herculano* (poesias, romances, lendas e narrativas e historiografia) – *A volta do proscrito; Eurico, o presbítero*.



- # Subjetivismo – valorização de opiniões e expressões de pensamento individual.
- # Sentimentalismo – forte expressão de tristeza, melancolia e saudade.
- # Idealização – visão ideal das coisas perfeitas.
- # Patriotismo – visa recuperar o orgulho português e os valores da pátria.
- # Culto ao fantástico – tendência à fantasia e sonhos.
- # Culto à natureza – situa-se em ambientes naturais.
- # Saudosismo – refugia-se no passado.

# Consolida o movimento romântico em Portugal.

# Mal do século: negativismo, morbidez e sentimentalismo exagerado.

# Destaca-se: *Camilo Castelo Branco* – *Amor de Perdição; Amor de Salvação; Queda de um Anjo, A Bruxa do Monte Córdova; A Mulher Fatal*.

# Livre dos exageros ultrarromânticos.

# Produções apresentam espontaneidade lírica e musical.

# Destaca-se: *Júlio Diniz* – *As pupilas do senhor Reitor; Os fidalgos da casa mourisca*.

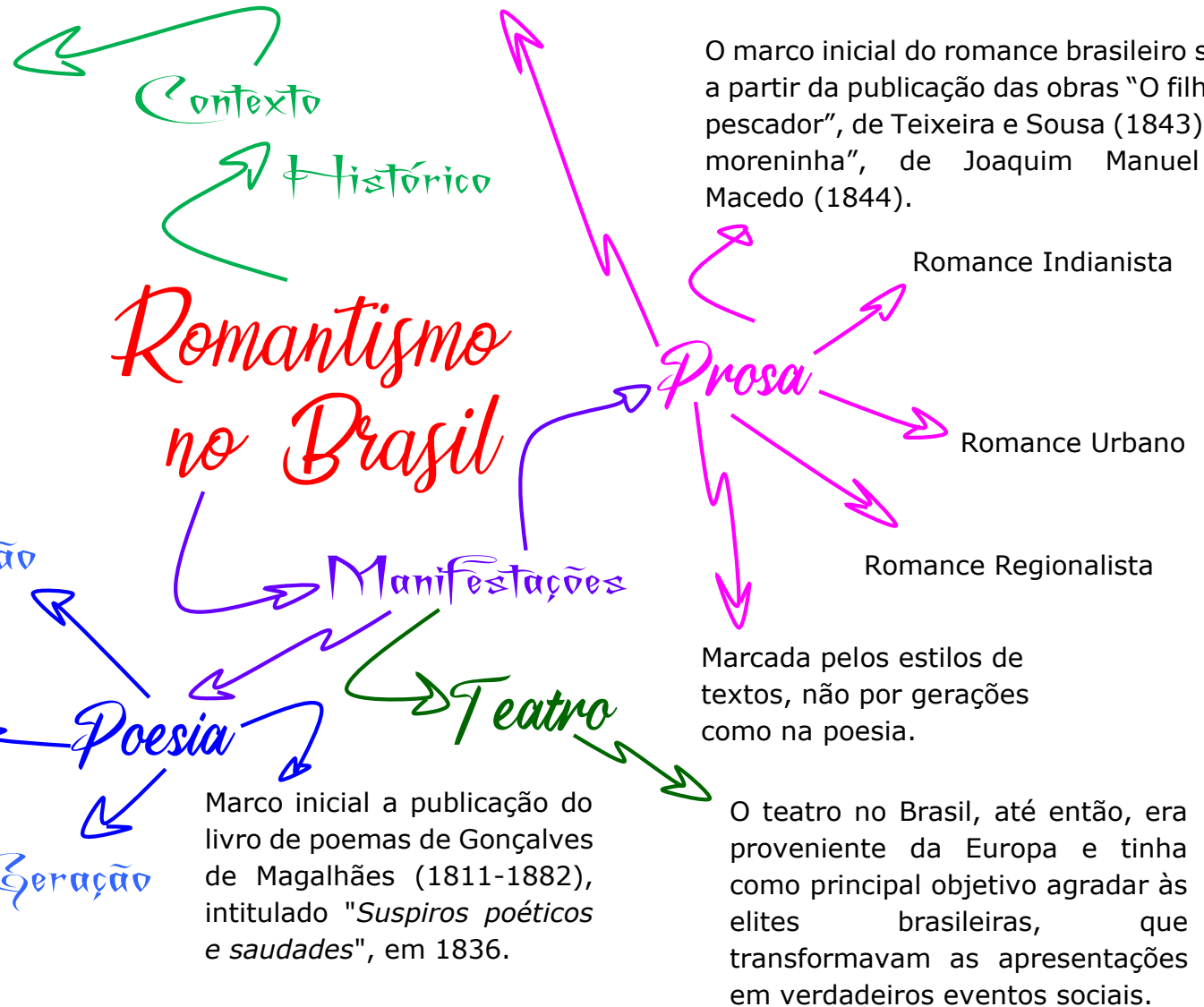
C. Melo 2020

- ☆ Chegada da família Real (1808 – fugia das tropas francesas de Napoleão Bonaparte);
- ☆ Abertura dos portos;
- ☆ Fundação do Banco do Brasil;
- ☆ Criação dos tribunais das Finanças e da Justiça;
- ☆ Implantação da imprensa;
- ☆ Permissão para instalação de indústrias;
- ☆ Inauguração da Biblioteca Real com mais de 60 mil volumes;
- ☆ Independência do Brasil – 1822.

Durante o período colonial, a prosa inexistiu. Nessa ausência de tradição, os autores românticos partiram do nada e fizeram suas primeiras tentativas mais consistentes.

O marco inicial do romance brasileiro se dá a partir da publicação das obras "O filho do pescador", de Teixeira e Sousa (1843) e "A moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo (1844).

# Romantismo no Brasil



Indianista ou Nacionalista

C. Melo 2020

Ultrarromântica ou Byroniana

Condoreira

- Influência direta da Independência do Brasil;
- Nacionalismo - criação da identidade nacional (anticolonialista);
- Ufanismo (orgulho exacerbado pelo país em que nasceu);
- Exaltação à natureza e à pátria;
- O índio (primeiro brasileiro) como grande herói nacional;
- Sentimentalismo;

Características

Indianista

Representantes

- *Domingos José Gonçalves de Magalhães* (1811-1882) - autor de *Suspiros poéticos e Saudades*, obra que dá início ao Romantismo no Brasil (1836);
- *Antônio Gonçalves Dias* (1823-1864) - *Canção do Exílio* e *Os timbiras*.

Byronismo - atitude amplamente cultivada entre os poetas da segunda geração romântica e relacionada ao poeta inglês Lord Byron.

C. Melo 2020

Marcada pelo teor patriótico, de afirmação nacional, de compreensão do que era ser brasileiro, pela expressão dos sentimentos mais íntimos e dos desejos mais pessoais. Utiliza uma linguagem poética que passou a buscar uma proximidade com o cotidiano das pessoas, com a linguagem do dia a dia.

Panorama Geral

# Poesia Romântica

Condor - ave que simboliza a liberdade. Os poetas criticavam e refletiam sobre as condições sociais dos escravos.

*Castro Alves* (1847 - 1871) - o "poeta dos escravos": *Espumas Flutuantes* e *Navio Negroiro*.

Representante

Panorama Geral

Condoreira

Características

- Discursa sobre liberdade, questões sociais, abolicionismo;
- Uso de exclamações, exageros, apóstrofes;
- Mulher presente, carnal;
- Volta-se para o futuro, progresso;
- Ainda fala sobre o amor.

Representantes

- Álvares de Azevedo* (1831-1852): *Lira dos vinte anos*;
- Casimiro de Abreu* (1837-1860): *Meus oito anos*;
- Fagundes Varela* (1841-1875): *Cântico do Calvário* (para o filho falecido prematuramente)

Panorama Geral

Byroniana

Características

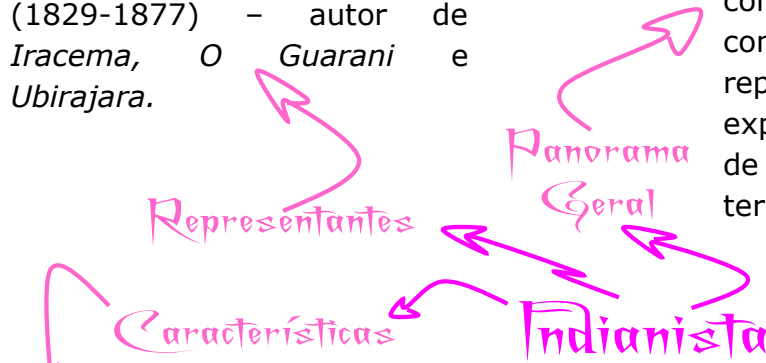
- Aspecto doentio (depressivo) - mal do século;
- Satanismo - referência o demônio, cerimônias demoníacas proibidas e obscuras.
- Inferno - prolongamento das dores e das orgias da Terra.
- Egocentrismo; Individualismo;
- Excesso de subjetivismo e do emocionalismo românticos;

- Irrracionalidade;
- Escapismo, fantasia, culto da morte; Pessimismo;
- Noturnismo: ambientes fúnebres, noturnos, misteriosos, apropriados aos rituais satânicos e à reflexão sobre a morte, depressão e solidão.
- Morbidez (desejo de morrer).

*José Martiniano de Alencar* (1829-1877) - autor de *Iracema*, *O Guarani* e *Ubirajara*.

Considerando que o branco era tido como colonizador europeu, e o negro, como escravo africano, o índio foi considerado como o único legítimo representante da América, sendo ele a expressão da nacionalidade autêntica, de amor exacerbado à terra e defesa do território.

- Passado em ambientes rurais, mostrando costumes, valores e cultura típica de uma região.
- Apresenta as especificidades do clima, costumes e língua diferentes entre si em um país que tem impressa a diversidade.
- Herói do campo, sertanejo, alguém que pertence à sua terra e é o retrato dela. É bravo e honrado, preza a moral e os costumes de seu ambiente.



- Traz à tona a vida, cultura, crença e costumes indígenas;
- Índio surgiu como herói, representando o Brasil e os brasileiros, sendo corajoso, heroico, forte e idealizado;
- Valorização da natureza;
- O espaço onde ocorre a narrativa remete ao natural, à paisagem brasileira.

- Grande maioria narrava uma história que ocorria nas capitais, na alta sociedade;
- Fazia críticas aos costumes;
- Heróis e heroínas desse período faziam ou não parte dessa alta sociedade e tinham que superar várias barreiras para a felicidade e a realização do amor e do casamento.

# Prosa Romântica

Características

Panorama Geral

Regionalista

Representantes

Panorama Geral

Urbano

Características

Representantes

*José Martiniano de Alencar* (1829-1877) - autor de *Lucíola*, *Senhora*, *Diva*, *A viuvinha*, *Helena*.

*Joaquim Manuel de Macedo* (1820-1882) - *A moreninha*, *O moço loiro*, *O forasteiro*, *A luneta mágica*.

*Manuel Antônio de Almeida* (1830-1861) - *Memórias de um sargento de milícias*.

Marcado pela busca do redescobrimto do Brasil e sua diversidade regional e cultural.

*José Martiniano de Alencar* (1829-1877) - autor de *O tronco de ipê*, *Til* e *O Gaúcho*.

*Alfredo Maria Adriano d'Escagnolle Taunay* - "Visconde de Taunay" (1843-1899) - *Inocência*; *Ouro sobre azul*; *Lágrimas do coração*.

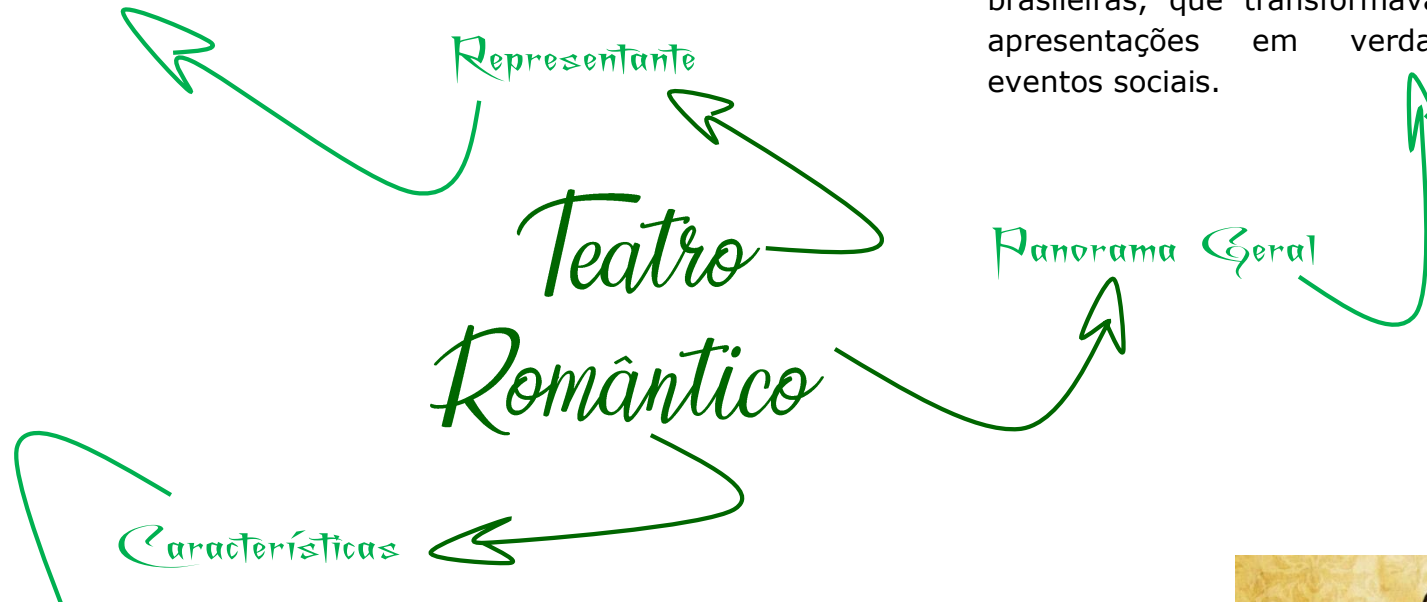
*Bernardo Joaquim da Silva Guimarães* (1825-1884) - *O Seminarista*; *A escrava Isaura*; *O garimpeiro*.

Retratou as experiências do cotidiano e a vida social dos habitantes da cidade. São os mais lidos até hoje.

*Luís Carlos Martins Pena* (1815-1848): *A família e a festa na roça*; *O caixeiro da Taverna*; *O Judas em sábado de aleluia*; *Quem casa quer casa*.

O teatro no Brasil, até então, era proveniente da Europa e tinha como principal objetivo agradar às elites brasileiras, que transformavam as apresentações em verdadeiros eventos sociais.

C. Melo 2020



- Escreveu quase 30 peças, dentre comédias, sátiras, farsas e dramas.
- Imprimiu um caráter brasileiro, fundando o gênero comédia de costumes no Brasil.
- No geral, produziu peças curtas e superficiais, contidas em um único ato, apenas esboçando a natureza das personagens e criando tramas, por vezes com pouca verossimilhança e coerência.
- É constantemente elogiado pela espontaneidade dos diálogos e pela perspicácia no registro dos costumes.

